



Kariny Moreira Dantas
Naíza Menezes Medeiros Abraham
Organizadores



CARTILHA INFORMATIVA

sobre

Câncer de Estômago

RESPEITE A VIDA,
CUIDE-SE.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Cartilha informativa sobre câncer de estômago
[livro eletrônico]. -- Manaus, AM :
Ed. dos Autores, 2025.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-01-58114-9

1. Câncer - Diagnóstico 2. Câncer - Prevenção
3. Câncer - Tratamento 4. Estômago - Câncer.

25-285876

CDD-616.99433

Índices para catálogo sistemático:

1. Câncer de estômago : Educação e prevenção :
Promoção da saúde 616.99433

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

AUTORES



Kariny Moreira Dantas¹
Ana Carolina Fonseca de Araújo¹
Chrystine Helena Silva Costa¹
Gregson Luís Matos Silva¹
Icaro Pinto Siqueira¹
Marco Antônio Lemos e Silva¹

Lucileide Castro de Oliveira²
Naíza Menezes Medeiros Abrahim²

¹Acadêmico(a) de Medicina da Universidade
Federal do Amazonas.

²Professora de Patologia da Universidade Federal
do Amazonas.



SUMÁRIO

1 Epidemiologia.....4

2 Fatores de risco.....5

3 Sinais e sintomas.....6

4 Diagnóstico.....7

5 Tratamento.....8

6 Prevenção.....9

Referências.....10

Epidemiologia

O **câncer de estômago**, também chamado de **câncer gástrico**, possui **alta letalidade**, sendo o **quinto** tipo de neoplasia mais comum no mundo.

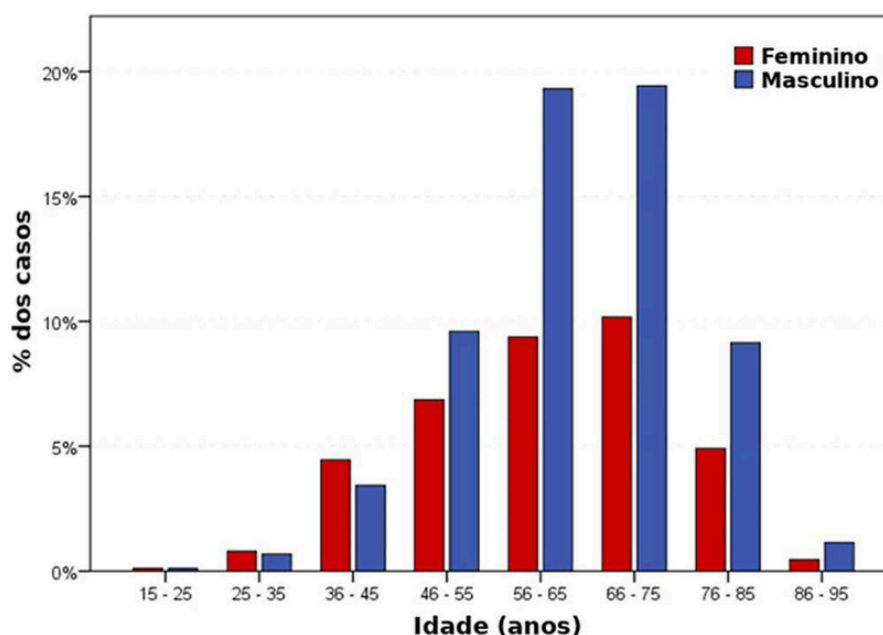
No Brasil, apresenta maior prevalência entre **homens**, ocupando o **quarto** lugar entre os tipos de câncer mais frequentes nessa população, e o **sexto** entre as mulheres.

Em geral, acomete adultos com **mais de 50 anos**.

A região norte do Brasil concentra a maior proporção de **óbitos** por câncer de estômago, com cerca de **10,86%**.

O tipo histológico mais frequente é o **adenocarcinoma**, responsável por cerca de 95% dos casos.

Distribuição de câncer gástrico de acordo com faixa etária e sexo no Brasil.

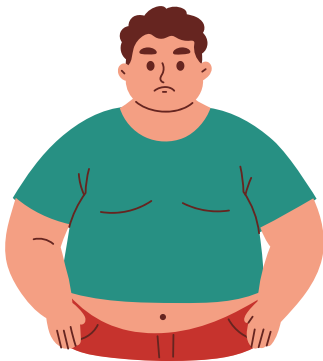


Fonte: RAMOS et al., 2019.

Fatores de risco

O câncer de estômago é uma **doença multifatorial**. Seus principais fatores de risco incluem:

Obesidade



Fonte: Canva.

Consumo de álcool



Fonte: Canva.

Tabagismo



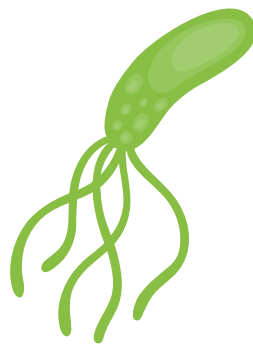
Fonte: Canva.

Sal em excesso



Fonte: Canva.

Helicobacter pylori



Fonte: Canva.

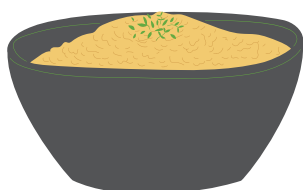
Histórico familiar



Fonte: Canva.

Um fator específico se destaca na **região norte**:

Farinha de mandioca



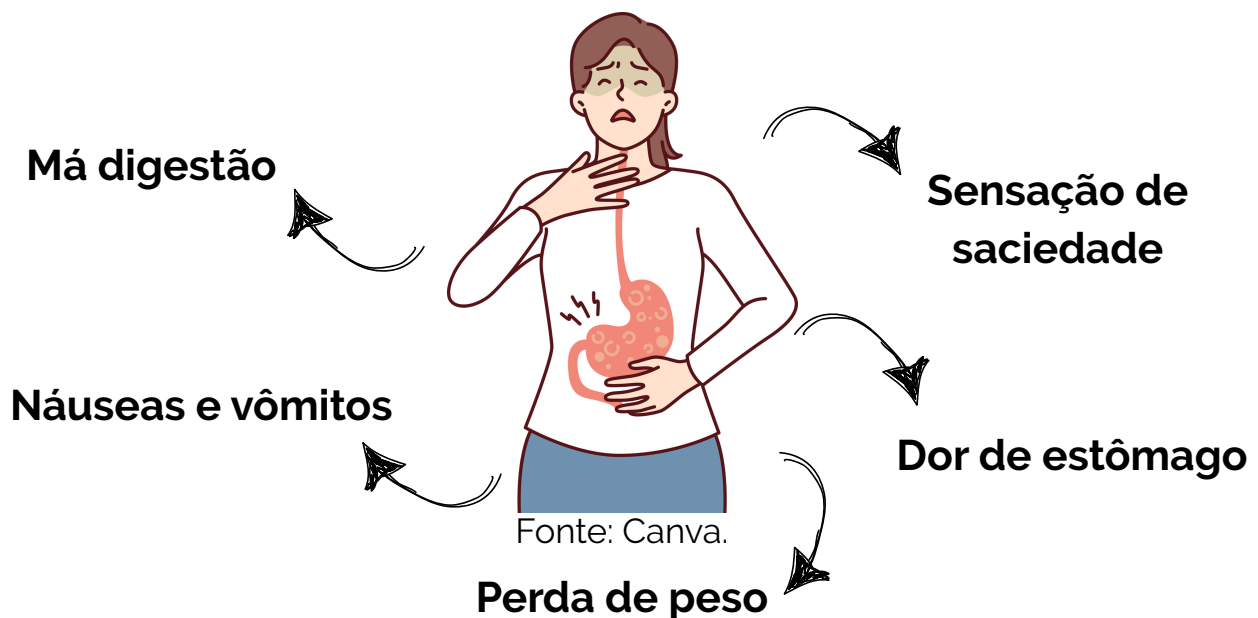
Fonte: Canva.

Pode conter anilina, formando nitrosaminas carcinogênicas, que danificam o DNA e reduzem a produção de muco protetor do estômago.

Sinais e sintomas

É caracterizado por uma evolução **insidiosa**, sendo frequentemente **assintomático** nos estágios iniciais, o que dificulta o diagnóstico precoce. Quando presentes, os sinais e sintomas são **inespecíficos** e podem ser confundidos com doenças gastrointestinais benignas, retardando o diagnóstico.

Em estágios iniciais:



Em estágios avançados:

- Disfagia;
- Hematêmese ou melena;
- Anemia ferropriva;
- Massa abdominal palpável;
- Ascite;
- Icterícia;
- Adenomegalia supraclavicular esquerda (nódulo de Virchow).

Diagnóstico

Endoscopia digestiva alta (com **biópsia** se alguma lesão for detectada).

Rastreamento **inexistente**.

Exames laboratoriais:

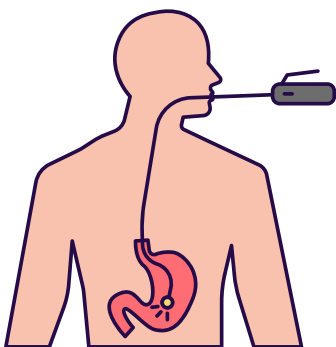
- Hemograma completo;
- Exame de fezes (observa-se se há sangue).

Exames de imagem:

- Ultrassom endoscópico (quando a biópsia e a endoscopia não forem possíveis);
- Tomografia computadorizada (para determinar precisamente a localização do tumor e o seu estadiamento);
- Laparoscopia (verifica se o tumor permanece restrito ao estômago, logo, se é possível removê-lo por inteiro).

*Importância do **diagnóstico precoce**: quanto mais cedo o câncer for detectado, maiores são as chances de cura!

Endoscopia



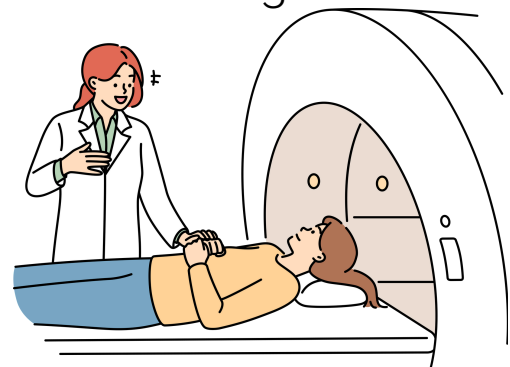
Fonte: Canva.

Hemograma



Fonte: Canva.

Tomografia

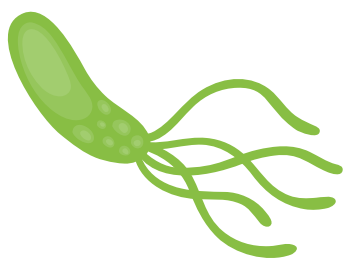


Fonte: Canva.

Tratamento

O tratamento do câncer de estômago está em **constante evolução**, com novas abordagens que buscam aumentar a eficácia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, como:

Tratamento de H. Pylori



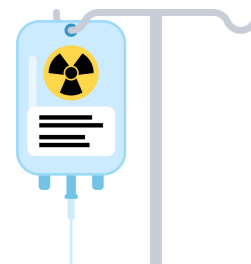
Fonte: Canva.

Imunoterapia*



Fonte: Canva.

Quimioterapia*



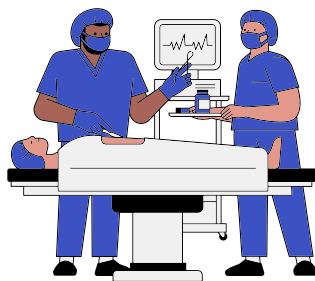
Fonte: Canva.

Tratamentos naturais em estudo*



Fonte: Canva.

Cirurgia



Fonte: Canva.

Imunonutrição



Fonte: Canva.

***Imunoterapia:** a combinação de imunoterapia (como **camrelizumabe**) com quimioterapia pode melhorar a resposta tumoral e retardar a recorrência em pacientes com metástases peritoneais;

***Quimioterapia:** a combinação de **nivolumabe com mFOLFOX6** (oxaliplatina, leucovorina e 5-FU) tem mostrado segurança e resposta moderada em casos avançados;

***Tratamentos naturais em estudo:** medicamentos como **apigenina** e **moluodan**.

Prevenção

Medidas preventivas são fundamentais para **conscientizar** a população, contribuindo para a redução da incidência e mortalidade do câncer de estômago.

Prevenção primária

Dieta saudável e equilibrada



Fonte: Canva.

Evitar alimentos processados



Fonte: Canva.

Praticar atividade física regularmente



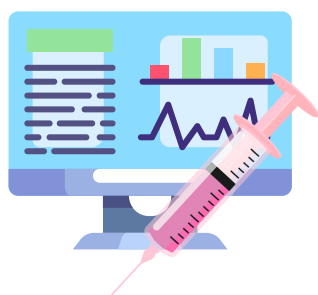
Fonte: Canva.

Evitar álcool e cigarro



Fonte: Canva.

Prevenção secundária



Fonte: Canva.

- Rastreamento de indivíduos de alto risco para detecção precoce de lesões pré-cancerígenas;
- Vacinação contra H. pylori;
- Monitorar pacientes com doenças gástricas crônicas ou histórico familiar de câncer do estômago.

Referências



BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Câncer gástrico: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

BURZ, Claudia et al. Prognosis and treatment of gastric cancer: a 2024 update. **Cancers**, v. 16, n. 9, p. 1708, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6694/16/9/1708>. Acesso em: 6 jun. 2025.

FONSECA, Juliana Brito da et al. Câncer gástrico na região norte e seus possíveis fatores de risco: uma análise quantitativa dos óbitos nos anos de 2015 a 2019 no Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 9, ed. 2, v. 1, p. 5–17, fev. 2024. ISSN 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/possiveis-fatores-de-risco>. DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/possiveis-fatores-de-risco. Acesso em: 7 jun. 2025.

HOLANDA, Alice Maria Albuquerque et al. **Câncer de esôfago e estômago: elaboração e revisão**. Fortaleza: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2018. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/NT-cancer-esofago-e-estomago.pptx.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2025.

KARIMI, Parisa et al. Gastric cancer: descriptive epidemiology, risk factors, screening, and prevention. **Cancer Epidemiology Biomarkers & Prevention**, v. 23, n. 5, p. 700–713, 1 maio 2014. Disponível em: <http://cebp.aacrjournals.org/cgi/doi/10.1158/1055-9965.EPI-13-1057>. Acesso em: 7 jun. 2025.

RAMOS, M. F. K. P. et al. Câncer gástrico em adultos jovens: um grupo de pior prognóstico? **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 46, n. 4, e20192256, 2019.

SMYTH, E. C. et al. Gastric cancer: ESMO Clinical Practice Guideline for diagnosis, treatment and follow-up. **Annals of Oncology**, v. 33, n. 10, p. 1005–1020, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA. **Como é feito o diagnóstico de câncer de estômago?** Disponível em: <https://sbco.org.br/como-e-feito-o-diagnostico-de-cancer-de-estomago/>. Acesso em: 7 jun. 2025.